

Jurei mentiras e sigo sozinho,  
assumo os pecados  
Os ventos do norte não movem moinhos  
E o que me resta é só um gemido  
Minha vida, meus mortos,  
meus caminhos tortos,  
Meu sangue latino, minha alma cativa  
Rompi tratados, traí os ritos  
Quebrei a lança, lancei no espaço  
Um grito, um desabafo  
E o que me importa é não estar vencido  
Minha vida, meus mortos,  
meus caminhos tortos,  
Meu sangue latino, minha alma cativa

*Sangue Latino*  
Secos & Molhados

Composição:  
João Ricardo / Paulinho Mendonça

Agora que as paixões acalmaram, volto à proibição do fumo em ambientes fechados, aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Incrível como esse tema ainda gera discussões acaloradas. Como é possível considerar a proibição de fumar nos lugares em que outras pessoas respiram uma afronta à liberdade individual? As evidências científicas de que o fumante passivo também fuma são tantas e tão contundentes que os defensores do direito de encher de fumaça restaurantes e demais espaços públicos só podem fazê-lo por duas razões: ignorância ou interesse financeiro. Sinceramente, não consigo imaginar terceira alternativa.

(Drauzio Varella. O fumo em lugares fechados. *Folha de S.Paulo*, 25.04.2009.)

Típico do espírito fascista é seu amor puritano pela “humanidade correta” ao mesmo tempo em que detesta a diversidade promíscua dos seres humanos. Por isso sua vocação para idéia de “higiene científica e política da vida”: supressão de hábitos “irracionais”, criação de comportamentos “que agregam valor político, científico e social”. O imperativo “seja saudável” pode adoecer uma pessoa. Na democracia o fascismo pode ser invisível como um vírus. Quer um exemplo da contaminação? Votemos uma lei: mesmo em casa não se pode fumar. Afinal, como ficam os pulmões dos vizinhos? Que tal uma campanha nas escolas para as crianças denunciarem seus pais fumantes?

(Luis Felipe Pondé. *O vírus fascista. Folha de S.Paulo*, 22.09.2008.)

Fábio Cordeiro, 27 anos, seis de profissão, é um paparazzo que pelo menos três vezes por semana frequenta a praia do Leblon em busca de celebridades para fotografar. O Rio de Janeiro é uma espécie de Hollywood brasileira, em parte por abrigar os artistas da Rede Globo, só que com belas praias, o que deixa as pessoas naturalmente mais expostas. Naquela sexta-feira 25 de fevereiro, Cordeiro não precisou esperar muito – às vezes faz plantão de até oito horas. Uma babá deu a dica. Chico (Buarque de Hollanda) estava na área e ela também queria fotografá-lo. Ele ficou observando o cantor tirar o tênis, cumprimentar uma moça e ir para o mar. Logo em seguida, a moça mergulhou, eles conversaram, se abraçaram, se beijaram e saíram da água de mãos dadas. E o fotógrafo registrou tudo. “Invasão de privacidade é quando você tem que vencer um obstáculo ou entrar em propriedade privada.”

Ao lado de Cordeiro há opiniões de peso. Edson Vidigal, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), diz que, realmente, o fato de uma pessoa pública ser fotografada em local público não caracteriza invasão de privacidade. Ele cita o Carnaval de 1994, em que a modelo Lílian Ramos foi fotografada sem calcinha ao lado do presidente Itamar Franco. Vidigal adverte que fotos tiradas por cima de muros, com teleobjetivas, estas, sim, são claras violações de privacidade. Antônio Carlos de Almeida Castro, um dos mais conhecidos advogados de Brasília, lembra que não há diferenças entre pessoas famosas e desconhecidas em lugares públicos. “Se um casal é flagrado junto num jogo de futebol, e outros não poderiam saber, trata-se de uma infelicidade, e não de violação de privacidade.”

*(Isto É, 16.03.2005)*

## Sob o olhar do Twitter

*Um serviço global de mensagens rápidas desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade*

Ivan Martins e Renata Leal

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

*(Época, 16.03.2009)*

O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No mundo todo são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques ou pouco mais. Também é comum enviar e-mails, deixar recados no Orkut, falar com as pessoas pelo MSN, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas. Há 1,57 bilhão de pessoas que usam a internet e 3,3 bilhões com celulares – e as duas redes estão se fundindo. Há uma nova sintaxe em construção, a das mensagens. Práticas da internet migraram para o mundo do celular e coisas do mundo do celular invadiram a rede de computadores. A difusão de informação digital iniciada pela web em 1995 está se aprofundando e traz com ela mudanças radicais de costumes. As pessoas não param de falar e não querem parar de receber. Elas querem se exhibir e querem ver. Tudo.

O mais recente exemplo da demanda total por conexão e de uma nova sintaxe social é o Twitter, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. Criado em 2006, decolou no ano passado e já tem 6 milhões de usuários no mundo. O Twitter pode ser entendido como uma mistura de blog e celular. As mensagens são de 140 toques, como os torpedos dos celulares, mas circulam pela internet como os textos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do Twitter vai para todos os “seguidores” – gente que acompanha o emissor. (...)

Outro aspecto do Twitter que provoca controvérsia é a invasão da privacidade. As conversas que se travam no serviço são públicas. Basta se registrar como seguidor de alguém (não é preciso autorização) para acompanhar as conversas. Mas qualquer pessoa pode ler a página de alguém no Twitter sem ter uma conta. Coisas pessoais acabam tornadas públicas, de maneira talvez ingênua. “Aqueles que não entendem suas vidas públicas on-line estarão um dia à mercê daqueles que entendem e sabem como cavar aquelas maravilhosas histórias que as pessoas estão deixando na internet”, diz [John] Grohol [psicólogo americano]. Essa é uma questão que não tem o mesmo valor para diferentes gerações. É possível que os adolescentes e jovens de hoje se arrependam de seus perfis abertos no Twitter e no Orkut. Mas é possível, também, que eles construam uma nova relação com suas personas digitais, uma relação muito mais aberta e permissiva do que a geração anterior seria capaz de admitir. A nova ideia de privacidade em construção convive com o exibicionismo e o voyeurismo da rede.

## Proposta de Redação

Nos textos da Prova de Língua Portuguesa, focaliza-se, de maneira direta, o interesse pela vida alheia. De modo semelhante, nos dois textos de apoio, transcritos nesta parte, o conteúdo aponta para o gosto por invadir a privacidade.

Levando em consideração as ideias expressas nesses textos e sua própria experiência, escreva uma redação, no gênero dissertativo, sobre o seguinte tema:

**A tecnologia e a invasão da privacidade**

## Redação – ITA – 2006

### ENCOMENDANDO UMA PIZZA EM 2010

*Telefonista:* Pizza Hot, boa noite!

*Cliente:* Boa noite! Quero encomendar pizzas...

*Telefonista:* Pode me dar o seu NIDN?

*Cliente:* Sim, o meu número de identificação nacional é 610204791993-8456-54632107.

*Telefonista:* Obrigada, Sr. Lewis. Seu endereço é 1742 Meadowland Drive e o número de seu telefone é 494-2366, certo? O telefone do seu escritório da Lincoln Insurance é o 745-2302 e o seu celular é 266- 2566. De que número o Sr. ligou?

*Cliente:* Bem, estou em casa. Como você conseguiu essas informações todas?

*Telefonista:* Nós estamos ligados em rede ao Grande Sistema Central.

*Cliente:* Ah, sim, é verdade! Eu queria encomendar duas pizzas, uma quatro queijos e outra calabresa...

*Telefonista:* Talvez não seja uma boa idéia...

**Cliente:** O quê?

**Telefonista:** Consta na sua ficha médica que o Sr. sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a sua saúde.

**Cliente:** É, você tem razão! O que você sugere?

**Telefonista:** Por que o Sr. não experimenta a nossa pizza Superlight, com tofu e rabanetes? O Sr. vai adorar!

**Cliente:** Como é que você sabe que vou adorar?

**Telefonista:** O Sr. consultou o site "Recettes Gourmandes au Soja" da Biblioteca Municipal, dia 15 de janeiro, às 14:27h, onde permaneceu ligado à rede durante 36 minutos. Daí a minha sugestão...

**Cliente:** OK, está bem! Mande-me duas pizzas tamanho família!

*Telefonista:* É a escolha certa para o Sr., sua esposa e seus 4 filhos, pode ter certeza.

*Cliente:* Quanto é?

*Telefonista:* São \$49,99.

*Cliente:* Você quer o número do meu cartão de crédito?

*Telefonista:* Lamento, mas o Sr. vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu cartão de crédito já foi ultrapassado.

*Cliente:* Tudo bem, eu posso ir ao Multibanco sacar dinheiro antes que chegue a pizza.

*Telefonista:* Duvido que consiga, o Sr. está com o saldo negativo.

*Cliente:* Meta-se com a sua vida! Mande-me as pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?

*Telefonista:* Estamos um pouco atrasados, serão entregues em 45 minutos. Se o Sr. estiver com muita pressa pode vir buscá-las, se bem que transportar duas pizzas na moto não é aconselhável, além de ser perigoso...

**Cliente:** Mas que história é essa, como é que você sabe que eu vou de moto?

**Telefonista:** Peço desculpas, apenas reparei que o Sr. não pagou as últimas prestações do carro e ele foi penhorado. Mas a sua moto está paga, e então pensei que fosse utilizá-la.

**Cliente:** @#%/§@&?#>§/°#!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

**Telefonista:** Gostaria de pedir ao Sr. para não me insultar... não se esqueça de que o Sr. já foi condenado em julho de 2009 por desacato em público a um Agente Regional.

**Cliente:** (Silêncio)

**Telefonista:** Mais alguma coisa?

**Cliente:** Não, é só isso... não, espere... não se esqueça dos 2 litros de refrigerante que constam na promoção.

**Telefonista:** Senhor, o regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 3095423/12, nos proíbe de vender bebidas com açúcar a pessoas diabéticas...

**Cliente:** Aaaaaaaahhhhhhhhh!!!!!!!!!!!!!! Vou me atirar pela janela!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

**Telefonista:** E machucar o joelho? O Sr. mora no andar térreo...

## REDAÇÕES

Transportes – Carta entrega 16/06  
Fronteira – Dissertação entrega 22/06 (23/06 feriado)  
Invasão Privacidade – Dissertação entrega 30/06

## AULAS

Invasão Privacidade (16/06 - TN) – Dissertação entrega 30/06  
Exercícios Unesp 2010 (16/06 N) (17/06 T)  
Exercícios Filosofia (20/06 N) (30/06 T)  
Ilha das Flores (27/06 N) (01/07 T)  
Nós que aqui estamos (30/06 N) (07/07 T)  
Conversa (04/07 N) (08/07 T)

# Conversa – última aula

Compreensão

Escrita

iniciativa/criatividade

Aprofundamento no tema

Leitura

Escolha da carreira

Sugestões para aula